

ATA Nº 209/2018

Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e dezoito, às oito horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Assistência Social, na Av. Ernani Cotrim, 163, Centro, no município de Capivari de Baixo, reuniu-se ordinariamente o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), sob a presidência do conselheiro Eliezer Marques Costa (PMSC). Estando presentes: a vice-presidente Rosilene Costa Antônio (APAE), os conselheiros: Luciane Ferreira Medeiros (SAS), Elisângela Pereira (Secretaria de Saúde), Elizabeth de Medeiros Gomes (Pastoral da Criança), Patrícia de Oliveira Benhardt da Silva (Adm. PMCB), Pedro Paulo Cardoso Carsoso Martins (SINTRESC), Vitor César Paris (Secretaria de Obras), Sandra Pereira Domingues (Associação Jorge Lacerda), Mário José da Silva (Defesa Civil), Fernando Duarte da Silva (Grupo Escoteiro Carijós), José Eduardo Bittencourt (CEACA), Zélia Schneider (EPAGRI). Ainda estiveram presentes as conselheiras tutelares: Karla Fernandes Félix e Priscila Alves Viana Pires, a Secretaria de Administração e Finanças: Selma Machado Costa, a Secretaria de Educação: Yara Faraco Zin, a Secretaria de Assistência Social: Ana Maria Fabiano Costa, Alessandra Vieira Francioni Silva (SAS), Maira de Souza (Abrigo Institucional) e Daniela Fogaça (Abrigo Institucional). Eliezer inicia a reunião se desculpando aos presentes pelo atraso e inicia pela aprovação da ata da reunião anterior. Eliezer lembra aos presentes que foi acordado com os conselheiros que a ata seria encaminhada por e-mail para verificação e a assinatura seria na reunião seguinte. Eliezer assina e passa a ata aos demais conselheiros para realizarem a assinatura. Eliezer informa que recebeu o ofício de nº0116/2018/PJ/CB, encaminhado pela promotora Elizandra Sampaio Porto, o qual o convida a participar de reunião no dia 29 de junho, portanto amanhã, às 14 horas no Fórum, relata que inicialmente se fará presente e estende o convite a no máximo mais um conselheiro que queira estar participando, diz que o número de pessoas é limitado, no ofício é mencionado o tempo de 15 minutos para explanação, pois será um encontro de toda a rede. Eliezer diz que espera que essa promotora permaneça no município, pois a que estava saiu, e esta parecer ser alguém bem presente tanto que organizou esta reunião. Eliezer relata aos conselheiros que eles devem definir quais são as demandas a serem levadas a esta reunião, questiona se faz apenas um resumo dos seus trabalhos e planos. Luciane sugere que seja levado o diagnóstico. Eliezer diz que é importante, e lembra que o tempo é curto, e que inicialmente pensa que a promotora quer ter uma noção de como está funcionando a rede de atendimentos. Eliezer dá a sugestão que levar a questão do processo de liberação das verbas do FIA, que no município muito já foi conversado, não havendo entendimento com os funcionários dos setores pelos quais o projeto passa, sendo estes ainda passados pela Câmara de Vereadores para aprovação. Eliezer diz que há muita burocracia, gerando uma demora desnecessária, vindo em desconformidade com os princípios da administração pública de eficiência e celeridade nos processos. Eliezer diz que a alegação da contabilidade seria que o sistema Esfinge solicita que seja anexada uma lei ao gasto. José Eduardo diz que a própria lei que institui o FIA pode ser anexada, ou as Resoluções que aprovam o gasto. Selma diz que irá consultar o jurídico, pois é uma questão que nunca foi vista, nunca pararam para conversar sobre isso. Eliezer lembra que foi encaminhado ofício ano passado e reforçado neste sobre essa questão, inclusive com o parecer do Tribunal de Contas em anexo. Selma diz que os projetos já se encontram na câmara a mais de uma semana e que eles já poderiam ter visto. Patrícia diz que talvez coloquem na reunião da próxima semana. Eliezer sugere solicitar um parecer ou esclarecimento da promotora neste sentido e diz que a lei é clara que os gastos do FIA é deliberado somente pelo conselho. Eliezer justifica que a câmara deve no máximo intervir no sentido de fiscalizar, e não aprovar. Eliezer reforça que já foi consultado o tribunal de contas, porém não foi acatado pelos funcionários desta prefeitura. Selma diz que tem gente nova, porém que já atuou em outras prefeituras. Patrícia diz que a contabilidade solicita o número da lei que aprova o repasse de recurso. Selma diz que questionará a contabilidade. Eliezer diz que se não demorasse não haveria problema, porém não é o que ocorre. Rosilene sugere que essa questão já seja levada a promotora com o intuito de esclarecer. Selma diz que se for possível mudar pra melhor mudará, como muitas coisas que já foram mudadas, só terá que consultar os demais setores e o tribunal de contas, e diz que provavelmente a promotora não irá interferir em questão de administração, no máximo na questão da demora. Eliezer diz que o falecido antigo promotor Dr. Ernest não dava seu parecer quando o conselho solicitava uma posição, pois dizia não ser sua atribuição. Eliezer diz que o conselho irá aguardar a conversa da Selma, e se for necessário retornam a esse assunto em outro momento e diz que para esses projetos que já foram aprovados não adiantará, porém servirá para os próximos. Eliezer diz que conversou com o Adam sobre a tramitação dos projetos, porém ainda não foram colocados em pauta na reunião da câmara. Selma diz que já foi encaminhado à câmara no dia 14/06, ou seja, eles já tiveram oportunidade de votar há duas semanas, relata que esteve presente em uma das reuniões aguardando a aprovação, porém a votação dos projetos não foi

colocado. Eliezer confirma então que na sua apresentação na reunião será explanada apenas a questão do diagnóstico e as atribuições do CMDCA. Eliezer informa sobre o recebimento do e-mail da AMUREL sobre o XVIII Ciclo de estudos de controle Público da Administração no dia 26/07 o dia todo, já encaminhado por e-mail. Eliezer questiona Sabrina a forma de inscrição. Sabrina relata que é através do site, que vai o link no próprio e-mail, e lembra que caso houver interessados terá que ser remarcada a próxima reunião ordinária pela data coincidir com a capacitação. Eliezer questiona se há interessados em estar participando. Não havendo manifestações Sabrina diz que então a data da reunião ordinária continua a mesma. Eliezer informa que foi atualizada a composição do CMDCA através do Decreto nº866/2018, de 04 de junho de 2018, onde foram mudados os integrantes da Secretaria de Saúde e da Secretaria de Administração e Finanças. Ficando como representante da saúde a Elisângela Pereira e suplente Dorimá Vieira, e da administração voltou a Patrícia de Oliveira Benhardt da Silva e a suplente fica sendo a Bianca dos Santos Delfino. Eliezer diz que o próximo assunto da pauta já acabou sendo discutivo, os projetos ainda encontram-se na câmara desde o dia 14. Patrícia diz que deve ser votado na segunda, pois já passaram duas semanas. Selma sugere falar com eles ainda hoje. Eliezer diz que já falou com Adam. Eliezer diz que terá que pular o item da pauta que fala do extrato FIA, pois cuida de duas contas: uma do FIA e uma do Grupo Escoteiro Carijós, e fez confusão com as senhas ontem, passando das três tentativas ficando o seu acesso bloqueado. Eliezer diz que vai esperar a Caixa abrir, e se resolver ainda hoje mandará por e-mail aos conselheiros. Eliezer diz que devido ao sétimo item da pauta, que é informar da publicação dos materiais orientadores para as conferências municipais pelo CEDCA é que foram convidadas a Selma, Secretaria de Administração e Finanças e a Yara Faraco Zin, Secretaria de Educação para participar desta reunião, com intuito que apoiem o conselho nas ações para a realização da Conferência. Luciane diz que devem ser chamados palestrantes. Luciane sugere que o conselho encaminhe e-mail para a Mariana Jackes, e encontrar mais dois para fechar os três orçamentos. Eliezer sugere solicitar também ao Guilherme Cechelero que já estará realizando o trabalho com a rede. Eliezer questiona se somente um palestrante dará conta de todos os assuntos. Luciane diz que tendo o palestrante conhecimento na área conseguirá abranger todos os eixos. Yara questiona qual o número de participantes que devem ir a Conferência. Eliezer diz que acha que é o município quem define. Eliezer lembra que a adolescente que participou da Conferência Municipal anterior foi escolhida para participar da etapa Estadual, e após da Nacional, mas que por conta de questões de mobilidade ela acabou não participando. Priscila diz que a Louizi iria acompanhar, pois a mãe não deixou a adolescente ir sozinha, mas não deu. Yara sugere dois representantes de cada sala, Yara diz que tem que ter um número para verificar a questão de locomoção, mobilizar ônibus. Eliezer diz que os delegados a serem eleitos na Conferência são 3 crianças ou adolescentes. Eliezer questiona se a data da conferência pode ser em outubro. Yara diz que em outubro as crianças terão atividades semanais até o dia 12, devido ao dia das crianças. Selma sugere que a Conferência seja realizada na última semana de outubro. Eliezer questiona se mandam a solicitação de orçamento para o Guilherme Cechelero. Maira diz que a Mariana Jackes tem uma linguagem muito próxima. Ana Maria pega a agenda e questiona para qual data querem marcar a Conferência no Centro de Eventos da Terceira Idade. Eliezer diz que tem que pegar o dia inteiro. Alessandra diz que sexta nunca tem compromisso, porém pode ser na quinta, pois a atividade que costuma ter é com os homens e é mais fácil de reorganizar. Maira sugere que seja na quinta. Eliezer questiona em qual dia cairá a última quinta do mês de outubro. Luciane diz que dia 25. Eliezer questiona os conselheiros se a Conferência pode ser realizada na data de 25 de outubro de 2018. Conselheiros concordam por unanimidade. Eliezer diz que então devido a isso, terão que antecipar a reunião, e sugere que seja na quinta anterior, dia 18 de outubro. Conselheiros concordam por unanimidade. Selma diz que vai precisar do orçamento dos materiais a ser utilizados na Conferência para verificar com a licitação o que já tem, e os que não tiverem realizar os três orçamentos. Eliezer diz que fará o levantamento dos materiais a serem utilizados. Sabrina diz que trouxe exemplos de 2015. Eliezer diz que tem pastinha, panfletos, mas após estará encaminhando. Eliezer diz que o desempenho do palestrante na parte da manhã será essencial para os participantes voltarem a tarde. Alessandra diz que é importante já pensar em uma abertura, quem sabe envolver as oficinas, relata que nas conferências de outros municípios sempre há uma apresentação cultural, por exemplo: grupo de dança, relata que a dança do município é quase um teatro. Eliezer diz que é muito boa a ideia. Sabrina diz que devem formar uma comissão para a organização da Conferência. Luciane diz que pode ficar com a parte de falar com as oficinas e procurar palestrante. Sabrina sugere que todo o Conselho faça parte dessa comissão, pois a organização da Conferência é atribuição do conselho e agregue também os demais presentes, como a Yara e a Selma. Eliezer diz que não é necessária uma comissão tão grande, e repassa o papel para Luciane ir anotando os nomes dos interessados. Eliezer diz que no fim da manhã de

segunda foi apresentado o projeto: Ateliê Grandes Encantos, da entidade CEACA, na modalidade chancela, lembra aos presentes que o Conselho optou por deixar essa modalidade em aberto o ano todo, pois também é bom para o Fundo devido ter a retenção de 20% do valor, então a comissão de normas e documentos desse conselho se reuniu na última terça para análise estando presentes: Pedro Paulo, Vitor, Luciane e eu, Eliezer informa que a Maria de Lourdes não está mais participando devido às questões de saúde que é de conhecimento de todos, e por solicitação da entidade já está sendo posto em discussão em plenária, sendo que o José Eduardo apresentará as pendências já diretamente para o conselho. O recurso conseguido passará pelo FIA, devido uma questão de legalidade, financeira das empresas. Eliezer questiona se José Eduardo quer explicar melhor o projeto. José Eduardo diz que a ampliação se faz necessária devido a sempre ter mais crianças a serem atendidas, aproveita para dizer que já respondeu ao parecer da comissão de normas que lhe foi encaminhado por e-mail através de ofício datado de 26 de junho de 2018, e junto anexou um checklist dos itens do projeto para facilitar a conferência dos documentos, relata que só para confeccionar o projeto foi uns 3 mil reais, pois tem a planta, fala que algumas questões apontadas serão completadas com recurso próprio da entidade, porém já tem as crianças a serem atendidas e já tem a instrutora, o recurso captado será para a construção do Ateliê, considerando o lugar onde será edificado, a lage/chão do Ateliê servirá como garagem. Eliezer diz que o projeto já passou pela análise da Comissão da terça, sendo apontados apenas os itens que já foram explicados pelo José Eduardo, e questiona se mais alguém do conselho gostaria de estar analisando o projeto, sendo que o mesmo está à disposição. Zélia diz que só tem que verificar se a entidade trouxe os itens que estavam pendentes. José Eduardo diz que trouxe a mídia eletrônica. Karla questiona qual o número de crianças a serem atendidas. Padre relata que são as 150 existentes no CEACA, relata que estão repensando o espaço, visto que a oficina de xadrez está sendo um sucesso, e muitas crianças que antes tinham dificuldades em matemática estão se beneficiando, é uma coisa que deu muito certo. Eliezer diz que essa dúvida sobre a garagem surgiu por nos orçamentos constar Ateliê e garagem. José Eduardo diz que especificaram para ficar mais claro. Eliezer questiona qual o custo atual de cada criança no CEACA. José Eduardo relata que está em torno de 350 reais por criança. Eliezer questiona se nesse valor entra o custo dos profissionais envolvidos. José Eduardo diz que fica em torno de 52.500 reais por mês. Eliezer questiona qual o valor que a prefeitura destina à entidade. José Eduardo diz que aproximadamente 38 mil. Selma diz que aproximadamente 40.000. José Eduardo diz que não entendeu o posicionamento da comissão na questão de a entidade ser autosustentável, seria autosustentável se a mesma cobrasse mensalidade, o que não é o caso. Eliezer explica que não é nesse sentido, e sim se a entidade terá recurso para manter o espaço após utilizado o recurso do FIA. Sandra diz que a entidade deve ter recurso, procurar parcerias, sejam públicas ou privadas. José Eduardo fala que voltariam a discussão iniciada pela Elisabeth Maccari alguns anos atrás que a entidade devia manter-se por conta própria. Sandra diz que é justo que esse recurso da prefeitura ajude a entidade. Eliezer diz que concorda, até porque a entidade existe, pois o poder público não atende a demanda, há uma lacuna no atendimento por parte do poder público, o que não seria necessário se as crianças ficassem na escola por tempo integral. Selma diz que prefeitura e entidade têm parceria, ajudam inclusive na merenda. Vitor diz que a questão é como vão tocar pra frente após acabar o recurso. Eliezer diz pra já ter um planejamento, de onde o recurso virá. José Eduardo diz que antes atendiam 70 crianças, atualmente estão em 150, então alguém está entendendo que vale a pena, diz que os gastos aumentaram, porém sempre há pessoas auxiliando, é obra de Deus, a entidade pode aumentar muito mais se ela acreditar. Eliezer questiona se a parcela destinada a entidade é mensal, doze meses. Selma diz que tem uma parcela do décimo que dão um valor a mais. Eliezer questiona se inicialmente a plenária aprova o parecer da Comissão de Normas. José Eduardo lê na íntegra o ofício encaminhado ao conselho, em resposta ao parecer nº 14/2018 da Comissão de Normas. José Eduardo diz que algumas pessoas foram voluntárias na confecção do projeto. Eliezer questiona se já tem um possível doador do recurso. José Eduardo diz que seria o Genésio A. Mendes, pois estão em conversa desde janeiro. José Eduardo diz que o valor total do projeto é de 42.000,00 sendo que 8.400,00 reais são os 20% que ficarão retidos no Fundo e o restante será para a construção do Ateliê. Eliezer questiona aos conselheiros, se diante de sanadas as pendências coloca em votação a busca de verba chancelada para a entidade CEACA, referente ao projeto Ateliê Grandes Encantos. Sendo aprovado por unanimidade. Rosilene diz que tem dúvidas de como funciona o projeto chancelado, se primeiro apresenta o projeto para a plenária ou busca a parceria, fonte do recurso. Eliezer diz que a partir do momento que o projeto for aprovado a entidade pode buscar recurso em quaisquer parceiros, mas o ideal é que já tenha uma conversa anterior. Eliezer diz que já tem dois assuntos para a palavra livre, sendo o primeiro a resposta do CEDCA referente ao ofício que encaminhava o autógrafo de lei que mencionava a participação do legislativo neste conselho. Eliezer diz que devido a esse

questionamento este conselho encaminhou uma solicitação de esclarecimento ao CEDCA das legislações que norteavam esta questão. Eliezer diz que achou estranha esta solicitação por parte dos vereadores, visto que todos eles são avisados através de ofício sobre o cronograma das reuniões ordinárias deste conselho, fazendo a observação que antigamente o ofício era encaminhado apenas para o presidente da câmara, porém como a muitos não chegava a informação, neste ano o conselho optou por direcionar a cada vereador individualmente. Eliezer diz que mesmo diante do exposto, no presente ano, somente uma vez esteve presente um representante do vereador Praxedes. Eliezer diz que já era de conhecimento deste conselho que o mesmo é um órgão que faz parte do executivo, vinculado ao gabinete do prefeito, tanto que a utilização da verba é através do executivo e não da câmara. De qualquer forma o jurídico, prefeito, solicitou um posicionamento deste conselho, até que deu uma confusão na última reunião, que alguns entenderam que seria um parecer, aproveita para dizer que esta questão foi esclarecida, não era um parecer e sim um posicionamento. Eliezer lê o parecer 64/2018 do CEDCA. Selma questiona quem assinou. Eliezer diz que Elaine Paes e Lima, coordenadora do CEDCA. Eliezer diz que o CMDCA já expediu ofício para o executivo informando a posição do conselho, inclusive o jurídico já se posicionou pelo veto, porém questiona a Patrícia se não teria como mandar esse ofício do CEDCA para a câmara em reforço os documentos já apresentados. Eliezer informa que diante do questionamento feito ao CEDCA, Elaine inclusive se propôs a vir até o município esclarecer essas questões, tendo disponível terça e quinta que vem, porém com a solicitação de que um carro a busque em São José. Sandra diz que Elaine é ótima, diz que a conhece, e ela tem um conhecimento muito grande sobre a criança e o adolescente. Selma sugere talvez convidá-la para a Conferência. Eliezer questiona se aguardam o posicionamento da Câmara sobre essa questão e sugere jogar a responsabilidade a eles, informando que a coordenadora do CEDCA se disponibilizou a vir até o município se enviarem carro com o motorista, assim ficaria a cargo da câmara buscá-la. Conselheiros concordam. Eliezer informa que o outro assunto da palavra livre é o recebimento do relatório de atendimentos do Conselho Tutelar. Sabrina diz que recebeu hoje e por isso não estava em pauta. Priscila diz que optaram por trazer sempre nas reuniões para não precisar vir até o conselho somente para entregar. Eliezer informa que são três páginas de atendimento, o que assusta, analisando de forma rápida o maior problema apontado é a evasão escolar seguido de negligência, porém negligência é uma questão bem ampla. Karla diz que tem bastantes crianças fora da escola, inclusive situações que os pais não acordam para levá-las. Eliezer diz que este e o diagnóstico são documentos importantes, pois mostram a realidade do município, ou melhor, da uma noção, pois é de conhecimento que há casos que nem chegam a rede. Luciane pergunta se vão levar os atendimentos do Conselho Tutelar para a reunião com a promotora. Karla confirma. Eliezer diz que tem mais uma questão a mencionar na palavra livre, relata que está em processo de arrumar a questão do CMDCA na Receita Federal, onde tem que ser feito o DBE, que é atribuição que somente um contador pode realizar, portanto foi solicitado o apoio da contabilidade, onde a Jéssica está ajudando, tiveram algumas dificuldades devido ao endereço do CMDCA, pois na frente do prédio da Assistência Social encontra-se o número 747, porém ao analisar com o setor de planejamento descobriu-se que o número está errado, o correto é 163. Eliezer aproveita para solicitar a arrumação para a Secretaria de Assistência. Eliezer disse que antes de arrumar o endereço, teriam que arrumar o representante do Conselho, que na Receita ainda constava o Faião, diz que amanhã estará indo novamente na Receita para tentar arrumar o endereço, mas que na ata diz que o conselho se mudou, porém não estava claro o endereço, por causa dessa questão do número. Portanto diante da confirmação da Secretaria de Planejamento informo que o endereço correto do conselho é Av. Ernani Cotrin, 163. Diz que tentará negociar para que façam a alteração com o número correto, porém na dúvida já deixa constado em ata que este é o endereço atual. Sabrina solicita a folha da Comissão da Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do adolescente a ser enviado por e-mail ao CEDCA. Sabrina informa que esta faltando um suplente para a secretaria de educação. Não estando mais presente a Yara, Eliezer sugere que entre em contato e peça a indicação posteriormente. E nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a reunião às 10h20min. E, para constar, eu, Sabrina Medeiros da Silva, assistente administrativo do CMDCA, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue subscrita pelos membros presentes.